

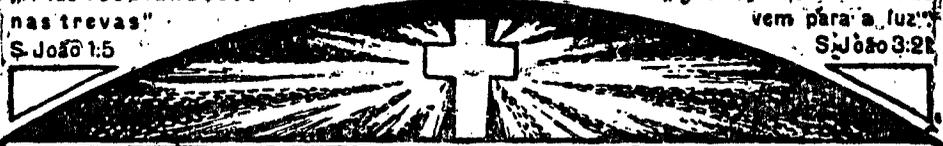
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 9:12

„A luz resplandesce nas trevas.“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz.“

S. João 3:21



LUZ-NAS-TREVAS

ANO XII

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

RIO GRANDE — JANEIRO — 1938

Num. 124

Vivendo para o Senhor

«O amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: que, se um morreu por todos, logo todos morreram. E Ele morreu por todos para que os que vivem não vivam mais para si, senão para Aquele que por eles morreu e ressuscitou (II Cor. 5:14, 15).» Viver para o Senhor, procurar ser-lhe agradável, eis o supremo ideal que devemos ter diante de nós cada hora da nossa vida! Foi por isso que Ele morreu, e o amor revelado na Sua morte é o poder que nos constrange, nos impele a viver para Ele, Assim dominados pelo Seu amor e vivendo agora, momento por momento, para Ele e para a Sua vontade, seremos em fim achados agradáveis a Ele e receberemos, no dia do Seu tribunal, o Seu «Bem feito servo fiel».

Das «Leituras Cristãs»

Qual caminho escolhereis ?

«Entrai pela porta estreita ; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz á perdição, e muitos são os que entram por elle ; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva á vida, e poucos ha que a encontrem.» Mat. 7 : 13, 14.

Jesus Cristo, (o Filho), que sempre falou para instruir e revelar a verdade ao homem, afirmou de que se salvasse, apresenta neste versículo dois caminhos, os dois destinos ; um é glorioso, mas outro é horripilante.

Chegará para cada um de nos o dia, quando acharemos na «encruzilhada» para escolhermos o caminho. Jesus tem posto diante de nos dois caminhos, que são os unicos. Não ha tres ou mais caminhos como alguns querem que seja. E por qual motivo eles querem que hajam muitos caminhos para o céu ? Porque vivem afastados do Deus vivo e andam após suas proprias concupiscencias, após deuses mortos. Usam o nome de Deus, não por amor que têm para com Ele, mas por qualquer outro motivo. Estão mal perante Deus e por isso dizem haver outros caminhos para o céu, e não somente aquele que Cristo preparou. Porém, Jesus disse : «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim (João 14 : 6). «Nin-

guem pode servir a dois senhores ; porque ou ha de odiar um e amar outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom (Mat. 6 : 24). «Sendo assim, o homem deve escolher Jesus como seu Salvador ! Não pode haver um caminho melhor do que aquele que Jesus tem preparado. Nele ha paz, segurança e alegria e nos conduz á gloria ! Aleluia ! Que o homem creia, então, no Evangelho de Cristo e O aceite como seu Salvador.

A porta larga e o caminho espaçoso conduzem a perdição e ao suplicio eterno. O caminho da perdição é realmente espaçoso, e nele ha trevas que cegam o entendimento. Ali é mercadejado toda especie de pecado ; ali estão : o crime, o furto, o adultério, o odio etc. . Acham-se representados tambem a heresia, o preconceito, o interesse proprio e a infidelidade para com Deus. Peior de tudo é, que ali está o Diabo, que tem armado suas astutas ciladas, arranjando muitas diversões, muitos prazeres e pas-

sa-tempos, afim de abafar a meiga voz de Jesus. O «príncipe das trevas» governa e rege os seus infelizes seguidores, e os leva para uma vida completamente afastada de Deus. Finalmente serão lançados, juntamente com ele no lago que arde de fogo e enxofre, que foi preparado para o diabo e seus anjos (Mat. 24: 41).

Tambem o caminho espaçoso vai se estreitando finalmente com o tempo. Por causa da desobediencia a Deus, o pecador colhe tristezas, inquietações; enfermidades, pobreza, inimizades, por fim, tudo o que é nocivo ao seu bem estar.

No caminho espaçoso só ha vãos prazeres; tudo é ilusão e efemero; tudo passa e murcha. Ali na estrada larga, na hora da tribulação, não ha consolo; os amigos falham e os superiores oprimem os seus subordinados. Tambem a ciencia falha, bem como a justiça terrena, e é suplantada pela injustiça.

Quantos enganados trilham a estrada larga, sem paz e sem Deus? Quantos, que já ouviram a voz meiga do Salvador, e não obstante, contiuumam no caminho largo, por amor ao pecado, ou por receio de perseguição. Mas Jesus, diariamente fala: desperta, levanta-te, vigia, e ora! Se não vos acordardes em tempo, um dia será tarde de mais para

vos salvarem! No inferno não ha arrependimento! Só resta a eternidade sem Deus!

O nosso bendito Salvador veio para este mundo com o fim de nos mostrar, onde ha salvação. Quereis salvar-vos?! Entrai pela porta estreita, porque ali está Jesus. Aleluia! Para entrar é necessario, em primeiro lugar, arrependimento e fé. Jesus oferece o perdão e perdoa os nossos pecados. Ele quer nos fazer filhos de Deus. E' realmente glorioso ter o privilegio de entrar pela porta estreita, e trilhar o caminho apertado, que leva á vida e felicidade eterna. Talvez alguem julga ser estreita e apertada de mais, a porta e o caminho. Sómente é estreita de mais para aquele que não queira humilhar-se, sendo obstinado!

Afirmo mais uma vez: E' glorioso trilhar o caminho apertado, porque Jesus está ali, e já preparou tudo. Vai adeante de nós, conforme a sua promessa (S. João 10: 4). Não vivo mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim (Gal. 2:20).»

No caminho de Deus ha luz que alumia a todo o homem, que vem ao mundo (João 1: 9). «Tendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que saibais qual seja a esperança da

sua vocação, e quais as riquezas da gloriã da sua herança nos santos, e qual a sobre-exelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder (Efs. 1 : 18, 19).» «Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas (S. João 8:12).»

No caminho apertado ha segurança. O rei Davi disse: «ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam (Salmo 23 : 4).» Também não tememos mais a morte, Quando o velho Simeão abraçou o menino Jesus, o Salvador do mundo, disse: «Agora Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra; pois já os meus olhos viram a tua Salvação (Luc. 2 : 29, 30).»

O apóstolo Paulo, deante da morte, disse: «Combati o bom combate acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a corôa da justiça me está reservada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda (II Tim. 4 : 7, 8).» «Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno a tua vitoria (I Cor. 15 : 55).» Comp. Apo. 1:18. Porque podia o apóstolo, ser tão corajoso deante da morte? Porque era salvo por Cristo, e li-

vre da morte eterna. Gloria a Deus!

Meus amigos, que lêdes estas linhas, já sois salvos por Cristo? Testifica o Espirito de Deus com o vosso espirito que sois filhos de Deus? Meditais, ao menos por cinco minutos, no que Cristo sofreu por vós para dar-vos uma perfeita salvação! Talvez estais na encruzilhada! Põe a mão sobre vosso coração e respondeis deante dAquele, que tudo fez por vós na cruz do Calvario, e que vos convida com sua voz meiga e suave: «Vinde a mim!» Queremos ser salvos por ti Jesus!

Amigos, se estais no caminho apertado ou estreito, perceberai nele, e lembrai-vos de que Jesus disse: «Aquele que perceber até o fim será salvo (Mat. 24 : 13).» «Se fiel até a morte e dar-te-ei a corôa da vida (Apo. 2 : 10).»

Noé da Silva

USA O QUE TENS

Um homem disse: «Se eu tivesse azas como uma aguia, voaria e faria algo grandioso, não sei bem o que.»

Uma voz respondeu: «Quando não tens recebido azas de aguia Deus não te acusará por não voares como uma aguia, mas tu tens mãos e pés, e se fielmente usares estes, depois receberás também as azas.»

O Ministerio Cristão

1 Tim. 4 : 6-16 ; II Tim. 2 : 1-4.

O ministerio cristão é constituído por aqueles que consagraram inteiramente suas vidas para servir a Cristo.

Cada pessoa que fica salva por Jesus Cristo, e como tal torna-se um filho ou uma filha de Deus, é, em certo sentido, ministro de Cristo, porque serve a Ele. Porém, este titulo, «ministro», é aplicado, especialmente, áqueles que consagraram totalmente, suas vidas ao serviço do Senhor. O conjunto de ministros forma o ministerio.

O ministerio, genuinamente cristão, não tem um «chefe» á sua testa. Amam-se, os ministros, e respeitam-se entre si como irmãos, e unidos prestam obediência absoluta a Jesus Cristo, seu Chefe Supremo.

Paulo dirige-se a seu filho na fé, Timoteo, o joven evangelista. Antes de escrever estas palavras, ele falára sobre a apostasia a desenvolver-se nos ultimos dias. Esta apostasia se manifestaria com duas características principais: Proibição de matrimonio e abstinencia de manjares, «criados por Deus para os fleis». Depois de contestar, tanto uma coisa como a outra, ele faz ver a Timoteo que, em expôr estas coisas aos irmãos, es-

taria somente no cumprimento de seu dever. Em verdade, é um bom ministro de Cristo aquele que esclarece as verdades espirituais e, velando pelo povo de Deus, combate extremismos de qualquer especie, quer seja o formalismo quer seja o fanatismo.

Um ministro de Cristo não deve ocupar o seu tempo ouvindo fabulas, ou preocupar-se com historias mitológicas. Além de tais coisas não edificarem ainda, muitas vezes, servem para incutir um certo cepticismo nos corações dos que com elas se ocupam, principalmente dos neofitos. É preferivel exercitar-se em piedade. Deve levar uma vida exemplar e ser um exemplo em todos os sentidos. Paulo enumera tres privilegios, e ao mesmo tempo solenes responsabilidades do ministerio: «lêr, exortar e ensinar». Um prégador do evangelho deve lêr e estudar a sua Biblia. Porém, tambem, faz sómentê bem em lêr bons livros que não estejam em desacôrdo com a Palavra de Deus.

O apostolo Paulo faz no versio. 8 ligeira referencia ao exercicio corporal. É de notar que ele não diz ser isto totalmente inutil mas que para pouco apro-

veita. Porém, o exercício da piedade é muito superior, porque nos faz felizes nesta vida e no porvir. Como nenhum outro, deve o ministro do Senhor meditar nas coisas espirituais. E quando ele, no coração e no cérebro, dá o devido lugar às coisas celestiais, então o seu aproveitamento é revelado perante os que o ouvem. «Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina». Esta exortação é de muita importância. Os ministros do Senhor devem cuidar-se no sentido de viver em humildade e santidade, e conservarem-se na mão de Deus. Também devem cuidar-se para que a doutrina de Jesus não seja acrescida nem diminuída. A recompensa será: Salvação, sim, para todos aqueles que perseverarem em fazer a vontade de Deus.

O encargo de prégar o evangelho não pode ser confiado a qualquer pessoa. É necessário, que os que exercem tal ministério, sejam pessoas chamadas por Deus, idôneas e aptas para ensinarem os outros (I Tim. 3:2). Que, também, com resignação sofram as aflições pelas quaes tiverem que passar, por amor a Jesus Cristo. Não devem prender-se às coisas terrenas, mas, sem, embaraço, fazer a vontade do seu Senhor.

Quando Timoteo foi consagrado ao serviço ministerial e a

mão de Paulo descançou sobre sua cabeça (II Tim. 1:6), ele recebeu um dom espiritual. Não se sabe, ao certo, que dom seria este, mas certamente era um dom glorioso. Paulo exorta-o a não desprezar o dom que tinha ganho. «Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de Deus que existe em ti...» Não devemos esconder os dons, que Deus nos tem dado, sejam eles naturais ou sobrenaturais, mas utiliza-los para a gloria de Deus e edificação de Sua Igreja.

Os servos de Cristo, no passado, trabalharam e lutaram com ardor. Mas porque tanto trabalho e tanta luta? Para alcançar a vida eterna, Hoje nós devemos fazer o mesmo! «Sê fiel até a morte, e darte-ei a corôa da vida»!

Um ministro de Cristo está investido de autoridade para ministrar e fazer observar a Palavra de Deus. Jesus disse: «... fazendo-os observar todas as coisas que eu vos tenho mandado...» O apóstolo Paulo diz: «Manda estas coisas e ensina-as».

Tão facil é para os homens e, muitas vezes, para muitos cristãos olharem para a aparência dos ungidos do Senhor. Até Samuel, o proféta, enganou-se quando o Senhor enviou-o a ungir um rei em lugar de Saul. Nem ele esperava que fosse Davi o «ungido do Senhor» (I Sam.

cap. 16). «Ninguém despreze a tua mocidade». Esta frase bíblica é um apoio firme para os ministros jovens, muitas vezes tão assaltados pelo espírito de vileza e temor. Os crentes em Jesus devem vêr neles não méras orianças mas servos de Deus.

Um ministro do Senhor tem o direito de fazer exortações aos filhos de Deus e ensinar-lhes a Sua Palavra. Porém, as exortações não devem ser baseadas no seu proprio «êgo» mas na Palavra de Deus, afim de que as mesmas sirvam para edificação e não para destruição.

Quantas vezes os ministros do Senhor ficam enfraquecidos pelas lutas que têm que sustentar com as hostes do Inimigo. Porém, é grande privilegio para eles: fortifiquem-se «na graça que ha em Cristo Jesus! Aleluia!

Oxalá, Deus faça do ministério de nossas igrejas o que ele em realidade deve ser!

H. S.

N. da R. — *O artigo acima foi escrito para explicação de uma lição da E. D., mas tendo chegado tarde, resolvemos utiliza-lo desta maneira.*

* Ainda Deus opera maravilhas *

Num curso missionario que se realizou no Holsby Brunn, Suecia, fazem alguns mêses, um dos missionario presentes, S. A. Flodén de Congo, Africa, e que pertence a União Missionaria Sueca, disse o seguinte:

«O primeiro maravilhoso acontecimento em que tomei parte certamente foi, quando os tres primeiros sacerdotes idolatras vieram da aldeia Kiazi e lançaram seus idolos aos nossos pés. Isto aconteceu uma manhã, logo depois que nos tinhamos levantado da oração. Depois o povo nos trouxe tantos idolos que tivemos de fazer fogo, no qual queimámos 2 mil idolos. Não

demorou que tivemos o privilegio de doutrinar e batizar 70 pessoas, o maior numero de candidatos ao batismo, numa vez só, que até então tinhamos notado na nossa Missão do Congo. Talvez fôsse tão maravilhoso, quando o evangelista Jacobi Nzakala teve animo e coragem de pedir, num dia do Ano Bom e num tempo de provações e dificuldades: «Tu ó Deus vê como temos construido de pedra esta casa de oração, e como ajuntamos pedra á pedra. Agora edifica, pois, este ano a tua igreja para que seja forte.

Salva sessenta pessoas este ano, sim, tu podes salvar cem

e tambem um cacique e um sacerdote». Eu estava assentado atraz dele e, realmente, eu não sabia se era p'ra rir ou chorar, porque de tal maneira me senti comovido. Antes do fim do ano, recebemos na igreja 103 pessoas, e entre elas 4 caciques e um sacerdote. Foi uma maravilha, uma tal vitoria naquele tempo.

Ainda mais excepcional foi o avivamento que tivemos no nosso campo, um avivamento que tomou todo o povo e que varreu o nosso campo de todos os idolos. Foi um avivamento de bem e de mal (de mal porque entrou fanatismo. Nota do tradutor). As vezes o avivamento era tão tempestuoso que não sabiamos o que fazer. Porém, aquele que tem o privilegio de ir a Deus em oração, não ficará na confusão ou na indecisão. Deste avivamento colhemos e recebemos na igreja de Kibunzi 1.300 almas e as igrejas da nossa missão não menos de 6.000 pessoas, no prazo de um ano. Um dia glorioso foi, quando tive occasião de falar a 987 pessoas, que estavam prontas a serem recebidas na igreja pelo batismo. Cerca de mil gentios tinham vindo para ver e escutar. Quasi o mesmo numero de cristas nos cercavam, os quais davam graças e louvores a Deus durante o tempo do batismo. Foi comovente ver os candida-

tos ao batismo ajoelhados, cercados dos orentes, de negros e brancos, com mãos estendidas, orarem por eles. Muito comovente foi quando um evangelista orou: «Deus, nós temos podido batiza-los na agua, mas tu podés batiza-los no Espirito Santo, Faze assim.» Nestes momentos sentimos o céu aberto e as mãos abençoadas de Jesus estendidas sobre nós.

Mas talvez fosse uma maior maravilha, quando eu, depois de uma terrivel doença durante 10 semanas, fiquei como um esqueleto, e não tinha esperança de recuperar a saude; era candidato á morte, foi necessario que me virassem na cama como lençol e em tudo ser cuidado como uma oriança; então um dia vi Jesus estar ao meu lado perto da cama com um olhar de tanta compaixão. Então recebi força para falar e eu disse: «Pois sim, Tu agora vens, para me levar porque não me curaste? «Queres ficar curado?» Ele perguntou. «Sim isto quero», disse eu. «Serás curado» disse Ele e desapareceu. Levantei-me e fui para outro quarto e pedi á minha esposa alguma coisa para comer. Assustada veio ao meu encontro e disse: Sven, Sven (nome sueco) e procurou levar-me para cama. Resisti dizendo que Jesus tinha-me curado perfeitamente e que sentia uma fome devoradora. Pedi uma fatia

de pão com carne. Muito admirada ela deu-me comida. Comecei a comer, derramando lágrimas, dizendo: «Mas quão bom é; dá-me mais. Comi dando graças a Deus. Eu queria mais, mas não recebi aquela vez. Fiquei radicalmente curado e estou ainda hoje convosco, gosando saúde tanto na alma como no físico. Portanto não digas, que o tempo das maravilhas passou. Jesus vive e opera ainda. Glorificado seja Seu nome!

Prosseguindo

*«Bemaventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração estão os caminhos aplanados. O qual passando pelo vale de Baca, faz dele uma fonte; a chuva também enche os tanques. Vão indo de força em força; cada um deles em Sião aparece perante Deus.»
Salmo 84:5-7.*

A vida é uma viagem da terra para o céu. A fonte da renovação das forças e da vida, é Jesus. NEle temos a vida e a saúde! Quando passamos pelo «vale das tristezas e lágrimas», está posto perante de nós o caminho do Rei. Este caminho é o da vida e de santificação. Está cheio de bênçãos que saltam como uma fonte para a vida eterna. Foi isto que Jesus ofe-

receu à mulher samaritana, «a água que salte para vida eterna» (S. João 4:14). Se o «vale» parece estar cheio de sombras, não temas nem pasmes; prosegue e avança no caminho. Jesus está ao teu lado! Se, porém, o temor te assalte, saiba que nada te danificará, estando com Jesus. Sobrevindo tentações, lembra-te que Jesus venceu, e Ele te dará vitória. Quando sentes fraquezas, doenças te subjagam, desvanecendo a esperança, então, olha para Jesus, porque o Senhor teu Deus está contigo, onde quer que andares, e Ele te salva de todo o perigo. Vamos indo de força em força, e um dia apareceremos perante Deus em Sião. Então diremos: «Tragada foi a morte na vitória.»

A . T. Dence

Contentamento

Dois baldes, que se encontravam á beira de um poço, entabularam conversas:

Nunca houve vida mais desapontadora que a minha, disse o balde vazio ao entrar do poço. Nunca me vou embora cheio do poço que não volte vazio, Nunca houve vida mais alegre que a minha, disse o balde cheio ao sair do poço. Nunca venho vazio ao poço que não me vá embora cheio.

Leitor cristão, procura sempre em todo o ponto de vista mais alegre. Lembra-te que a murmuração é mencionada nas Escrituras como um grave pecado (1 Cor. 10 : 10) e que a vontade de Deus para ti é perfeita. Ele faz tudo bem.

TESTEMUNHO

ENCONTREI DESCANSO PARA MINHA ALMA

Mat. 11 : 29

Amados irmãos em Cristo Jesus e leitores do «Luz nas Trevas».

Venho por meio deste jornalzinho contar, como Jesus me salvou. Eu éra um perdido, que vivia nas trevas e vagava pela senda de horror, sem paz, sem luz, sem alegria no meu coração; com a minh'alma cançada e abatida. Ainda que eu buscava alegria neste mundo, a qual o inimigo de nossas almas, Satanaz, me apresentava sempre, não podia encontrar descanso para a minha alma abatida. A alegria do mundo não pode satisfazer a alma, pois, que ela é de Deus, e por isso anela coisas eternas. Eu vivia preso pelo terrível jugo de Satanaz, escravo dos vícios e do pecado. Porém minha alma tinha sêde da justiça. Também sofria de duas enfermidades terríveis. Jesus entretanto, me procurava. Um dia, um humilde servo de Deus salvo por Jesus, me convidou para ir á Igreja Batista em Jaguarão, o que aceitei. Passaram-se uns quinze dias, e depois fui outra vez. Ali encontrei Jesus e achei descanso para a minha alma; pois, aceitei o meu amado Jesus como o meu unico e su-

ficiente Salvador. Ali foi que ouvi a doce nova do Evangelho puro e sacrosanto de nosso Senhor Jesus Cristo. Ali foi que Jesus, aleluia! quebrou o jugo de Satanaz, e me deu o Seu, que é leve e suave. Louvado seja o nome do Senhor! Ali foi que me tornei um filho de Deus, pelo Seu grande amor.

Sim, meus queridos irmãos e leitores, hoje eu sou feliz! Jesus me curou das minhas enfermidades. Tenho paz e alegria no meu coração. Não preciso mais buscar a alegria no mundo, porque em Jesus tenho alegria perene. Louvado seja Deus! Pelo poder de Deus, estou libertado dos vícios que tanto prejudicavam a minha alma e meu fisico, e a minha moral. A minh'alma se derrama em ações de graças ao nosso Deus, por uma tão grande e tão gloriosa salvação. Sim, hoje eu posso cantar um novo hino:

*«Onde está oh! morte a tua força?
Onde oh! inferno está teu poder?
Pois Jesus Cristo abriu a porta
E ressurgiu para reger.»*

Gloria a Deus! Agora tenho vida eterna, vida em abundancia (S. João 10:10) Agora pertenço a Jesus.

Peço as orações dos meus amados irmãos, para que Jesus me uze nas suas mãos para ga-

nhar almas para Ele, e tambem me batize com o Seu Espirito Santo.

E tu querido leitor, que não és salvo por Jesus, aceita-O como teu salvador. Então gozarás perfeita paz (S. João 14 : 27), perfeita alegria (Mateus 5 : 12) e terás descanso para tua pobre alma. Jesus te dá vida eterna (S. João 17 : 2—3). Vem a Jesus ! Assim tu terás salvação, e poderás entrar na Cidade Celestial (Apoc. 22 : 14) e ir com o

povo de Deus para a nova Jerusalem. Aleluia !

Vosso no Senhor

Geraldino Rodrigues da Rosa

Porto Alegre

Astrogildo M. Pacheco

e

esposa

Participam o nascimento de sua filhinha

MIRIAM

Pelotas, 13 de Dezembro de 1937

Seção da Escola Dominical

Lição 6 — 6 de Fevereiro

Um desafio á ordem social

Marcos 2 : 13-22

13 E tornou a sair para o mar, e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava.

14 E passando, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na alfandega, e disse-lhe : Segue-me. E levantando-se o seguiu.

15 E aconteceu que, estando sentado á mesa em casa deste, tambem estavam sentados á mesa com Jesus e seus discipulos muitos publicanos e pecadores ; porque eram muitos e o tinham seguido.

16 E os escribas e fariseus, vendo-o comer com os publicanos e pecadores, disseram aos seus discipulos : Porque come e bebe ele com os publicanos e pecadores ?

17 E Jesus, tendo ouvido isto, disse-lhes : Os sãos não necessitam de medico, mas, sim, os que estão doentes ; eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores.

18 Ora os discipulos de João e os fariseus jejuavam ; e foram e disseram-lhe : Porque jejuam os discipulos de João e os dos fariseus, e não jejuam os teus discipulos ?

19 E Jesus disse-lhes : Podem porventura os filhos das bodas jejuar enquanto está com eles o esposo ? Enquanto teem consigo o esposo, não podem jejuar ;

20 Mas dias virão em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão naquelles dias.

21 Ninguem deita remendo de panno novo em vestido velho ; doutra sorte o mesmo remendo novo rompe o velho, e a rotura fica maior.

22 E ninguem deita vinho novo em odres velhos, doutra sorte, o vinho novo rompe os odres e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se ; o vinho novo deve ser deitado em odres novos.

TEXTO AUREO :

«Eu não vim para chamar os justos mas sim os pecadores».

Marcos 2 : 17.

INTRODUÇÃO

O povo judeu era cheio de precon-

ceitos social e religiosamente como é toda a raça humana, mas, Jesus não danno a mínima importancia a tais praticas e para rebentar este mal pela raiz, com propositos santos, chamou para o seu apostolado homens que no conceito publico eram considerados os mais pecadores. Sempre seguia o Mestre uma grande multidão porque os ensinamentos que ele ministrava era um desafio a ordem social.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1,2. «E tornou a sair para o mar, e toda a multidão ia ter com ele, e ele os ensinava. E passando, viu Levi, filho de Alfeu, sentado na Alfandega, e disse-lhe: Segue-me...»

Jesus acompanhado dos seus discipulos e de uma grande multidão, dirigiu-se para o mar, afim de, na praia, lugar amplo anunciar o Evangelho e atender os enfermos que lhe eram trazidos. Em frente ao mar ficava a Alfandega ou coletoria, onde era cobrado os impostos. Ali exercia o seu cargo de cobrador um homem chamado Levi ou Matens. Este cargo era uma tarefa odiosa aos olhos dos Judeus e os que a exerciam eram considerados traidores da patria, inimigos da sua nação eram chamados homens pecadores sem religião e sem reputação alguma. Porém para Jesus o ser Levi um publicano não tinha a minima importancia, pois nunca se deixou levar por preconceitos humanos ou sociais. Passando pela Alfandega disse a Levi: «Segue-me. E levantando-se o seguiu.» Que belo exemplo mostrou aquele homem ao receber o convite de Jesus! Nas suas atitudes decididas manifesta estar disposto para a missão que ia desempenhar no Reino de Deus. Obedeceu, o chamado do Mestre divino e renunciou as vantajosas atividades seculares, apesar de ser o cargo muito rendoso. Levi deixou tudo para seguir a Jesus. Para ser um fiel discipulo de Jesus é necessario renunciar tudo, desta maneira estava mais desembaraçado para livremente seguir a Cristo e dedicar-se á obra para a qual fôra chamado. Tambem Levi manifestou desta maneira que daqui para diante viverá inteiramente dependen-

do de Deus. A obra ministerial é a que exige mais fé, mais confiança em Deus e mais abnegação, porque é a unica em que ninguem se torna abastado nem rico.

Levi após a sua chamada ofereceu um banquete a Jesus e na hora do banquete a casa encheu-se não sómente da comitiva de seus novos colegas mas tambem dos seus antigos, publicanos e pecadores, cujas pessoas eram considerados pelos fariseus, de baixa moral. Os escribas e fariseus, homens extremamente intolerantes e que se consideravam puros, justos e bons, olhavam de fóra. Disseram escandalizados: «Porque come e bebe ele com os publicanos e pecadores.» Jesus prontamente respondeu o porque dos fariseus. «Os são não necessitam de medico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores.»

Vs. 18-22. «Ora os discipulos de João e os fariseus jejuavam; e foram e disseram-lhe: Porque jejuam os discipulos de João e os dos fariseus, e não jejuam os teus discipulos?»

Os discipulos de João Batista que não seguiram a Jesus como, João, Tiago, Pedro e André, formados em um grupo separado, estavam jejuando pelo motivo de que o seu mestre João Batista, ha pouco havia sido preso. E os fariseus tinham por costume jejuar duas vezes por semana. «Porque não jejuam os teus discipulos.» Os fariseus censuravam Jesus indirectamente, os seus discipulos não jejuavam era porque o Mestre não dava o exemplo. «E Jesus disse-lhe: Podem porventura os filhos das bodas jejuar enquanto está com eles o esposo? Enquanto tem consigo o esposo, não podem jejuar. Mas dias virão em que lhes será tirado o esposo, e então jejuarão naqueles dias.» Depois de satisfazer a pergunta dos fariseus, para destruir o espirito formalista do jejum, Jesus ilustra o verdadeiro significado do mesmo. «Ninguem deita remendo de pano novo em vestido velho; doutra sorte o mesmo remendo novo rompe o velho, e a rotura fica maior. E ninguem deita vinho novo em odres velhos...» O ensinamento que Jesus quiz dar por esta illustração é que a sua dou-

trina era um sistema novo, que não servia para remendar o velho Judaísmo, mas sim substituí-lo e fazer aparecer novas criaturas. (II Cor. 5:17). E que o jejum não tinha razão de ser uma cerimonia obrigatoria, mas que os crentes praticariam em momentos de crise espiritual ou em ocasiões de dificuldades porque haviam de passar.

A. M. P.

LEITURAS DIARIAS

Janeiro 31—Seg.—Jesus e os atuais padrões sociais—Marcos 2:13-17.

Fevereiro 1—Ter.—Jesus requer uma nova ordem social—Marcos 2:18-22.

Fevereiro 2—Quar.—O Cristianismo no seio da familia—I Corintios 5:1-8.

Fevereiro 3—Quin.—O Cristianismo e o Estado—Lucas 20:21-26.

Fevereiro 4—Sex.—O Cristianismo e as diferentes raças—Atos 8:27-38.

Fevereiro 5—Sab.—A lei real do amor—Tiago 2:1-10.

Fevereiro 6—Dom.—Uma nova ordem social—Isaias 65:17,21-25.

Lição 7 — 3 de Fevereiro

Conservando o sabado para o homem

Marcos 2:23-28 ; 3:1-6.

23 *E aconteceu que passando ele num sabado pelas searas, os seus discipulos, caminhando, começaram a colher espigas.*

24 *E os fariseus lhe disseram: Yes? porque fazem no sabado o que não é licito?*

25 *Mas ele disse-lhes: Nunca lestes o que fez Davi quando estava em necessidade e teve fome, ele e os que com ele estavam?*

26 *Como entrou na casa de Deus, no templo de Abiatar, sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, dos quais não era licito comer senão aos sacerdotes, dando também aos que com ele estavam?*

27 *E disse-lhes: O sabado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sabado.*

28 *Assim o Filho do homem até do sabado é Senhor.*

1 *E outra vez entrou na sinagoga,*

e estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada.

2 *E estavam observando-o se curaria no sabado, para o acusarem.*

3 *E disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te e vem para o meio.*

4 *E perguntou-lhes: E' licito no sabado fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida ou matar? E eles calaram-se.*

5 *E olhando para eles em redor com indignação, condoendo-se da dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele a estendeu, e foi-lhe restituida a sua mão, sã como a outra.*

6 *E, tendo saído os fariseus, tomaram logo conselho com os herodianos contra ele, procurando vêr como o matariam.*

TEXTO AUREO:

«E disse-lhe: O sabado foi feito por causa do homem.»

Marcos 2:27.

INTRODUÇÃO

Desde o inicio de todas as coisas, revela-se pelas Escrituras, ser normal para o ser humano, dividindo, periodicamente, o tempo em sete partes, utilizar-se de uma delas para seu descanso. Deus, o Criador, deu-nos o exemplo neste sentido, quando ao concluir a obra da criação, que foi realizada em seis dias, descansou no setimo dia.

Sabado, palavra que quer dizer: dia de descanso, foi o termo aplicado entre os hebreus; a sétima parte do tempo, na qual deveriam repousar.

Porém, o homem não é escravo do «sabado», mas senhor sobre ele. Jesus, como Filho do homem, disse ser Senhor sobre ele.

Para a igreja de Deus, desde os dias apostolicos, o domingo tem sido o dia de descanso, e, portanto, o «sabado cristão». Não ha um vislumbre, sequer, no novo Testamento, de que as igrejas cristãs tivessem «guardado» o sabado.

EXPLICAÇÕES

Vs. 23-26. «E aconteceu que, passando ele num sabado pelas searas,

os seus discípulos, caminhando, começaram a colher espigas».

Jesus Cristo, quando esteve aqui neste mundo, empreendeu varias vezes, com seus discípulos, viagens evangelísticas, durante as quais, não somente pregava sua doutrina, mas, também, curava os enfermos e expelia os demônios de pessoas possesadas por satanaz.

No versículo acima encontramos Jesus e seus discípulos em um desses trajetos. Caminhavam em um sabado. Ao passarem por umas searas, os seus discípulos que estavam com fome, começaram colher espigas e comel-as. Os fariseus hipocritas, que sempre andavam procurando meios para acusar Jesus, ao verem o que seus discípulos faziam, lançaram-lhe uma pergunta-censura. Porém, Jesus Cristo, que compreendia com perfeição a superioridade das coisas espirituais ás materiais, e do espirito e vida á letra morta da lei, aponta-lhes em réplica, o acontecimento que encontramos em I Sam. 21:1-6, isto é: quando Davi e seus companheiros comeram os pães da proposição, que só aos sacerdotes era licito comer, lembrou-lhes o fato de que os sacerdotes, na Velha Dispensação, violavam o sabado e ficavam sem culpa (Mat. 12:5). Estas verdades nos revelam que o Senhor, desde o principio não importava-se tanto com praticas externas, mas que os homens fossem sinceros e tivessem corações puros e retos perante Ele.

Não era proibido aos discípulos colherem as espigas da seara alheia para saciar a fome que tinham (Deut. 23:25). Porém, não era permittido pela lei mosaica fazer isto em dia de sabado. Jesus, permitindo que seus discípulos agissem desta forma, demonstra que estava raiando alvares de uma nova época, quando o povo do Senhor não seria mais escravo de coisas materiais, mas servo d'ele mesmo e livre para Deus.

Vs. 27,28. «E disse-lhes: O sabado foi feito por causa do homem...»

Estas palavras nos mostram, claramente, ser o homem superior ao sabado. Portanto, o homem de forma alguma poderá ser *subordinado* ao sabado. Antes este o será daquele.

Na eternidade o tempo não será contado! Os dias são finitos e passarão. As almas humanas, porém, são imortais.

Jesus, como Filho do homem é Senhor do sabado. Os salvos pela graça também são senhores sobre ele e servos de Cristo. (Mat. 6:24; Rom. 6:16). E aquele que fôr servo de Jesus, herdará a salvação, mas o que fôr servo do sabado herdará a condenação.

Vs. 1-4. «E outra vez entrou na sinagoga, e estava ali um homem que tinha uma das mãos mirrada.»

Jesus frequentava seguidamente as sinagogas judaicas. Ali teve oportunidades para expôr a mensagem do Evangelho e curar pessoas enfermas. Era aos sabados que o povo judeu se congregava para ouvir a leitura da lei e realizar o seu culto a Jeová, portanto, um dia bem proprio para Jesus trabalhar, desempenhando assim sua gloriosa missão.

Nesta ocasião estava na sinagoga um homem que tinha uma mão mirrada ou seca. Jesus Cristo compadecceu-se desse homem e resolveu curar-o. Os fariseus, porém, «entram em cena». Não como sinceros ouvintes dos gloriosos ensinamentos de Jesus, ou para ganharem poder afim de mudarem de vida, mas, observando-o maliciosamente, para verem si Ele iria curar aquele homem no sabado.

Jesus, não olhando para as circunstancias, ordena ao homem aleijado que se levantasse e viesse para o meio. Podemos imaginar com que alegria aquele homem obedeceu a ordem do Mestre. Ele certamente, já sabia do grande poder de Jesus para curar enfermos e operar milagres. Os fariseos, porém, entreolham-se curiosos. Jesus então, dirige-lhes a pergunta: «E' licito no sabado fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida ou matar? E eles calaram-se.» Uma das duas ações os homens teriam de praticar, e é claro que, para serem agradaveis a Deus, teriam de fazer o bem. E se era licito ao homem em dia de sabado fazer o bem, não seria crime de Jesus curar aquele homem aleijado.

Os argumentos do Mestre derribaram pelos «raizes» os preconceitos dos fariseus, e elles não tiveram outra coisa a fazer senão calarem-se.

. Vs. 5,6. «E, olhando para eles em redor, com indignação, condoendo-se da dureza do seu coração, disse ao homem: Estende a tua mão...»

A indignação de Jesus não era carnal, mas uma indignação santa. Indignou-se com a rigidez daqueles corações duros pelos quais se condoia.

O homem aleijado aguardava a operação do Mestre. Jesus diz-lhe, somente: «Estende a tua mão». E ele tendo obedecido «foi-lhe restituída a sua mão, sã como a outra!» O milagre estava operado! Gloria a Deus!

Porém, os obstinados fariseus, apesar de terem presenciado o glorioso milagre que Jesus acabara de realizar, deixaram-se imbuir pelo satânico intento de conspirar com os herodianos para mata-lo.

Isto nos mostra que, por verem milagres mais extraordinários, operados pelo poder de Deus, os homens, não obstante, não se convertem.

Oh, que Deus nos faça ainda mais cínceros e fieis para que nunca cheguemos a cair neste terrível estado de dureza e obstinação!

H. S.

LEITURAS DARAS

Fevereiro 7—Seg.—O sabado para o homem—Marcos 2:28-28.

Fevereiro 8—Ter.—O sabado para o serviço—Marcos 8:1-6.

Fevereiro 9—Quar.—A santidade do sabado—Exodo 31:12-18.

Fevereiro 10—Quin.—O sabado e a nação—Jeremias 17:24-27.

Fevereiro 11—Sex.—Ocupações próprias do sabado—Atas 16:10-18.

Fevereiro 12—Sab.—Sofismas a respeito do sabado—Lucas 18:10-17.

Fevereiro 18—Dom.—O sabado para o culto—Salmo 122:1-9.

Lição 8 — 20 de Fevereiro

Jesus escolhe companheiros de serviço

Marcos 3: 7-19, 31-35

7 E retirou-se Jesus com os seus discipulos para o mar, e seguia-o uma grande multidão da Galileia e da Judeia.

8 E de Jerusalem, e da Idumea, e dalem do Jordão e de perto de Tiro e

de Sidon; uma grande multidão, que ouvindo quão grandes coisas fazia, vinha ter com ele.

9 E ele disse aos seus discipulos que lhe tivessem sempre pronto um barquinho junto dele, por causa da multidão, para que o não oprimisse.

10 Porque tinha curado a muitos, de tal maneira que todos quantos tinham algum mal se arrojavam sobre ele, para lhe tocarem.

11 E os espiritos imundos, vendo-o prostravam-se diante dele, e clamavam, dizendo: Tu es o Filho de Deus.

12 E ele os ameaçava muito, para que não o manifestassem.

13 E subtu ao monte, e chamou para si os que elle quiz; e vieram a a ele.

14 E nomeou doze para que estivessem com ele e os mandasse a pregar;

15 E para que tivessem o poder de curar as enfermidades e expulsar os demontios;

16 A Simão, a quem poz o nome de Pedro.

17 E a Tiago, filho de Zebedeo, e a João, irmão de Tiago, aos quais poz o nome de Boanerges, que significa: Filhos do trovão;

18 E André, e a Filipe, e a Bartolomeu, e a Mateus, e a Tomé, e a Tiago, filho de Alfeu, e a Tadeu, e a Simão, o cananeu.

19 E Judas Iscariotes, o que o entregou.

31 Chegaram então seus irmãos e sua mãe; e, estando de fóra, mandaram-no chamar.

32 E a multidão estava assentada ao redor dele, e disseam-lhe: Eis que tua mãe e teus irmãos te procuram, e estão lá fora.

33 E elle lhes respondeu, dizendo: Quem é minha mãe e meus irmãos?

34 E, olhando em redor para os que estavam assentados junto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos.

35 Porquanto qualquer que fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, e minha irmã, e minha mãe:

TEXT0 AUREO:

«Porquanto qualquer que fizer a vontade de Deus esse é meu irmão.»

Marcos 3:35

INTRODUÇÃO

Jesus tinha estado na sinagoga de Capernaum, onde curou um homem, que tinha uma mão mirrada, e isto Ele fez num Sabado. Esta cura num Sabado e as perguntas que Jesus tinha feito aos fariseus, resultaram em uma combinação entre os fariseus e os herodianos (os que apoiaram a politica de Herodes Antipas e que na materia religiosa aproximaram-se aos saduceus) para matarem Jesus. Ele retirou-se, junto com seus discipulos, ao mar, e uma grande multidão de pessoas o seguia, a qual queria ver os seus enfermos curados e ouvir as Boas Novas.

EXPLICAÇÕES

Vs. 7-12 «E seguia-o uma grande multidão da Galileia e Judeia...»

Jesus estava sempre muito ocupado, pelo motivo que tantas pessoas O procuravam. Esta vez vieram de tão longe, como de Idumea (Edom), Tiro, Sidon, e Jerusalém. Quantos doentes e necessitados naquela multidão? Que faziam os fariseus e herodianos para aliviar ou curar as enfermidades? E' muito facil criticar, mas ajudar requer dedicação e trabalho. Eram tantos que queriam tocar em Jesus, para serem curados, que Ele avisou os seus discipulos de ter um barquinho pronto, para que o povo não o oprimisse. Jesus curava os enfermos, expulsava os demonios! Porém, não permitia que os demonios testificassem d'Ele, embora usando tão belas palavras como estas: «Tu és o Filho de Deus.» Pois, Deus quer «vassos» santos para levarem o Evangelho ao mundo.

E' glorioso notar que Jesus sempre estava pronto a atender o povo, tão necessitado espiritualmente, e que procurou lugares, onde o povo tinha mais liberdade e facilidade para lhe pedir ajutorio. Tambem Jesus precisava a cooperação dos seus discipulos. Ainda hoje Jesus precisa, na sua grande obra, seus servos que dão o quetem para o Reino de Deus. Não devemos esquecer que Jesus é o grande medico, não só das enfermidades dos corpos, mas tambem da alma.

Vs. 13-19. «E subiu ao monte, e chamou para si os que ele quis; e vieram a ele.»

A escolha dos doze foi feita dentre os discipulos, dentre aqueles que tinham aceitado Jesus como seu Mestre. Antes que Jesus fez esta escolha, passou uma noite inteira em oração (Luc. 6:12). As coisas grandes no Reino de Deus, aqui na terra, foram sempre precedidas de muitas orações.

Jesus entregaria a estes doze discipulos a grande tarefa de continuar a sua obra, evangelizando o mundo e curando os enfermos. Por este motivo precisavam um preparo especial e para conseguirem este, era necessario ficarem com Jesus (v. 14) Jesus quer pessoas no seu trabalho que estejam abertos para os ensinamentos espirituais e que se preparam inteletualmente.

Ainda hoje Jesus chama servos para sua grande seara. Jesus tambem quer ver os seus servos preparados e conheçam a sua Palavra. Preparo espiritual e intelectual é necessario. Uma pessoa que Jesus chama para seu trabalho, nunca fica na ignorancia.

Revela-se tambem um misterio divino em chamar Judas Iscariotes, que mais tarde trairia Jesus. Judas tambem ganhou uma oportunidade, embora que não correspondeu à grande carreira de um discipulo.

Vs. 31-35. «Eis que tua mãe e teus irmãos te procuram, e estão lá fóra.»

Vieram a Jesus a sua mãe e seus irmãos e mandaram chama-lo. Esta circunstancia deu motivo para Jesus dar um ensino de grande alcance. E' possivel para o homem pecador chegar à tão intima comunhão e tão boas relações com Jesus, que realmente pode ser chamado seu irmão, sua irmã, e mãe.

Jesus disse: «Porquanto qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, e minha irmã e minha mãe.»

E. J.

LEITURAS DIARIAS

Feveiro 14—Seg.—Jesus escolhe os doze—Marcos 8:7-19.

Fevereiro 15—Ter.—Os apóstolos escolhem auxiliares—Atos 6:1-6.

Fevereiro 16—Quar.—Deus escolhe Paulo—Atos 9:10-19.

Fevereiro 17—Quin.—Os auxiliares de Paulo—Atos 18:1-11.

Fevereiro 18—Sex.—A família de Deus—Marcos 8:31-35.

Fevereiro 19—Sab.—Cooperadores de Deus—I Cor. 8:1-9.

Fevereiro 20—Dom.—Companhia divina—Isaias 55:6-18.

Lição 9 — 27 de Fevereiro

Jesus mede o valor de um homem

Marcos 5 : 1-17

1 E chegaram á outra banda do mar, á provincia dos gadarenos.

2 E, saindo ele do barco, lhe saiu logo ao seu encontro, dos sepulcros, um homem com espirito imundo :

3 O qual tinha a sua morada nos sepulcros, e nem ainda com cadeias o podia alguém prender ;

4 Porque, tendo sido muitas vezes preso com grilhões e cadeias, as cadeias fôrão por ele feitas em pedaços, e os grilhões em migalhas, e ninguém o podia amansar.

5 E andava sempre, de dia e de noite, clamando pelos montes e pelos sepulcros, e ferindo-se com pedras.

6 E quando viu Jesus ao longe, correu e adorou-o.

7 E, clamando com grande voz, disse : Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo ? conjuro-te por Deus que não me atormentes.

8 (Porque lhe dizia : Sai deste homem, espirito imundo.)

9 E perguntou-lhe : Qual é o teu nome ? E lhe respondeu, dizendo : Legião é o meu nome, porque somos muitos.

10 E rogava-lhe muito que os não enviasse para fóra daquela provincia

11 E andava ali pastando no monte uma grande manada de porcos.

12 E todos aqueles demonios lhe rogaram, dizendo : Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos neles.

13 E Jesus logo lho permitiu. E, saindo aqueles espiritos imundos, en-

traram nos porcos ; e a manada se precipitou por um despenhadeiro no mar (eram quasi dois mil), e afogaram-se no mar.

14 E os que apascentavam os porcos fugiram, e o anunciaram na cidade e nos campos ; e saíram muitos a vêr o que era aquillo que tinha acontecido.

15 E foram ter com Jesus, e viram o endemoninhado, o que tivera a legião, assentado, vestido e em perfeito juizo, e temeram.

16 E os que aquillo tinham visto contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado ; e acerca dos porcos.

17 E começaram a rogar-lhe que sahisse dos seus termos.

TEXTO AUREO :

«Pois quanto mais vale um homem do que uma ovelha».

Mat. 12:12

INTRODUÇÃO

Jesus tinha dado ordem aos seus discipulos que rumassem para outra banda do mar Genesareth. Jesus tinha estado occupadissimo com curas e pregação do Evangelho.

Cançado procurou um lugar na popa do barco para dormir, porque já era tarde. De noite levantou-se uma grande tempestade no mar, e os discipulos tiveram grande medo. Jesus apaziguou a tempestade. Provavelmente foi de manhan cedo, no dia seguinte, que chegaram á outra banda do mar, á provincia dos gadarenos (circunvisinhanças da Gadara, ao este do mar Genesareth, habitado por gentios, mas havia ali tambem muitos judeus).

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-5. «E saindo ele do barco, lhe saiu logo ao encontro, dos sepulcros, um homem com espirito imundo.»

O Evangelista Mateus fala de dois endemoninhados. (8:26-24), mas Marcos fala só de um, provavelmente porque este se salientou mais do que o outro. Deve ser terrivel cair nas «garras» de Satanaz desta maneira como este homem. Não queria mais

morar juntos com os outros homens. Andava entre os despenhadeiros e rochas, onde também havia sepulcros (Camaras feitos dentro da rocha ou grutas, onde o povo sepultava os seus mortos).

Não foi possível amansa-lo. Com a força *sobrenatural* rebentava com facilidade as cadeias. Andava ali entre os tumulos gritando e clamando, ferindo-se a si mesmo. Os demonios nunca têm feito coisa boa, só têm prazer em fazer mal. A consequencia de brincar com o pecado e desprezar a graça de Deus, pode ser esta !

Vs. 6-10. «Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Altissimo.»

Quando o endemoninhado viu Jesus, correu a Ele e o adorou, isto é: tomou a posição de adoração, reconhecendo a superioridade de Jesus.

Se fosse um louco não procederia assim, reconhecendo a deidade de Jesus. Os demonios conheceram Jesus ! Os demonios são anjos caídos (II Ped. 2:4, Efs. 6:12, 16. Mat. 25:41).

Os demonios estavam com medo e receios que iam ser castigados, recebendo a sua justa pena, que eles mesmos bem sabiam, seria a eterna condenação (Mat. 8:29; Luc. 8:31). O demonio, ou os demonios (eram muitos) conheciam Jesus e sabiam, que Ele poderia libertar o homem do poder deles. Pediram que não os expulsassem daquela provincia. Queriam ter um campo de ação, onde poderiam continuar a sua operação. Certamente o povo era tão pecaminoso, e a escuridão espiritual tão grande, que achavam não haver um lugar melhor para seu nefasto trabalho.

Vs. 11-13. «E todos aqueles demonios lhe rogaram dizendo: Mandanos para aqueles porcos.

Não havia outra escolha do que os porcos, porque Jesus não permitiria que entrassem nos homens, quando já estava libertando um. Jesus permitiu que entrassem nos 2 mil porcos, os quais ficaram tão furiosos que se precipitaram por um despenhadeiro no mar. E' bem proprio para um demonio proceder loucamente ! Porém, o homem salvo e curado valia muito mais do que 2 mil porcos!

Vs. 14-17 «E saíram muitos a ver

o que era aquilo que tinha acontecido.»

Os homens que apascentavam aquella grande manada de porcos, fugiram, indo contar ao povo nos campos e na cidade o que acontecera.

Houve um grande milagre! O endemoninhado estava são. O povo devia ter anunciado um culto de ação de graças, mas não ! pediram a Jesus que saísse dos seus termos.

Se eram judens, que tinham aquella grande manada de porcos, aos quais era proibido criar porcos e comer a carne, então foi feito ali dois grandes milagres. Um de graça e outro de juizo.

O mundo quer as coisas materiais e recusa as eternas. Que adiantaria se o homem ganhasse o mundo inteiro mas perdesse a sua alma?

E. J.

LEITURAS DIARIAS

Fevereiro 21—Seg. — Um homem que precisava ser salvo — Marcos 5:1-17.

Fevereiro 22—Ter. — Uma mulher que precisava ser salva—João 8:1-11.

Fevereiro 23—Quar.—Quanto vale o homem para Deus—João 8:14-17.

Fevereiro 24—Quin.—Paulo o defensor da mulher—Atos 16.16-28.

Fevereiro 25—Sex.—Jesus, o defensor da orfança—Mat. 18:1-6.

Fevereiro 26—Sab.—Cristo morreu pelos pecadores—Rom. 5:1-11.

Fevereiro 27—Dom. — Um pouco mais baixo do que Deus — Salmo 8:1-9.

Contribuição

Para o Orfanato Ev. Betel

Rua Benj. Cnst., 1641

FONE 3239

PORTO ALEGRE

Mes de Novembro :

A. e E. W., 100\$000 ; Uzziel
C. Chrysostomo, 10\$000 ; I Igr.
Batista, Rio Grande, 25\$000 ;

Esc. Dominical, Idem, 14\$200; Clara Carvalho, 1\$200; Anonimo, 6\$000; Idem; 10\$000; Arroseira Bras. Ltda., 10\$000; H. dos Santos. Pelotas, 15\$000; Igr. Ev. Betél, P. Alegre, 180\$800; Hanna Krug, 10\$000; Maria Ignacio, 10\$000; Elizario C. da Silva, café; João Henrique, bolachas.

Mes de Dezembro :

H. dos Santos, Pelotas, 15\$000; Hanna Krug, 10\$000; Antonio Neves, 5\$000; Ely Appel, 5\$000; Arroseira Brasileira Ltda., 5\$000; Igr. Soar Tucunduva, 40\$000; Idem, Timbauva, 68\$100; João Jacobson, Ijuí, 15\$000; Anonimo, 50\$000; Otacilio Faut, 5\$000; Familia Antonio da Silva, 35\$; Anonimo, Santa Cruz, 50\$000; Uzziel C. Chrysostomo, 10\$000; Anonimo, 6\$000; Igr. Ev. Betél, P. Alegre, 234\$000; Por Leonor Krug, 80\$000; Diversos

bancos e casas comerciais, para Natal, 510\$000; Por Rita da Silva, 3 pares de sapatos; Arnaldo Hermany, 2 duz. chicaras e 2 duz. pratos.

Além disso temos recebidos balas e bolachas de diversas fabricas e brinquedos dos bazares.

Desejamos aqui externar a nossa gratidão, tanto pelas dadi-vas supra como por todo o ao-xilio, que temos recebido duran-te o ano de 1937. De coração agradecemos e pedimos que Deus recompense a cada um.

A favor do trabalho entre as orfans pedimos as orações dos irmãos, pois se Deus nos der um novo ano, necessitamos nova graça e novas bençãos.

A todos os nossos amigos de-sejamos um feliz ano 1938 e entregamos cordiais saudações.

Pelo Orf. Ev. Betél

Liza Alm

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Direção : ASTROGILDO M. PACHECO — ERICO JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 5\$000 * Numero avulso 400 rs.

Administração: Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172
RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cancores, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicais.

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE JANEIRO

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua Dr. Urbano Garcia, 123)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

Pastor: Astrogildo M Pacheco

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor: Erico Jansson

JAGUARÃO

Igreja Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 19 30 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Felix da Cunha, 530)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical e ás 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS FEIRAS, ás 20 horas, Estudo biblico

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos Spohre

TAQUARA

Capela Evangelica

(Rua Mal. Floriano, 1521)

AOS DOMINGOS, ás 15 horas, Escola Dominical e ás 20 horas Culto com prégacao sobre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao sobre o Evangelho.

Pastor: Carlos Spohre

IJUÍ

Templo Batista

AOS DOMINGOS, ás 9 30 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Reunião de oração.

Pastor: Alfredo Winderlich

SANTO CRISTO

Igreja Batista Salém

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 11 horas, Culto e ás 15 horas, Sociedade da Mocidade; e ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com prégacao do Evangelho. *Pastor: Alfredo Winderlich*